

RESUMO SIMPLES

CONSCIENTIZAÇÃO NO COMBATE À INSEGURANÇA ALIMENTAR E ÀS FRAUDES EM ALIMENTOS

Patrícia Nunes Guimarães¹, Talita Costa¹, Ester Vieira¹

INTRODUÇÃO: Primeiramente é necessário conceituar as fraudes em alimentos. De acordo com Esquivel, fraudes alimentares são todas as condutas que enganam e lesam os consumidores, levando-os ao erro quanto à natureza, características e apresentação dos produtos alimentícios, visando vantagens indevidas do fornecedor em face da saúde do consumidor. Carla Esquivel, em sua obra Crimes contra a saúde pública, classifica as fraudes alimentares em três tipos: fraudes por alteração, adulteração e falsificação. Sobre as medidas preventivas, Pessanha menciona a necessidade de regulamentação de normas de rotulagem, preservação de identidade e rastreabilidade de produtos alimentares, com os objetivos de: a) facilitar o monitoramento e o fortalecimento da segurança dos alimentos para assegurar a saúde pública, de modo a permitir a identificação de eventuais fontes de contaminação alimentar, o subsequente isolamento da causa da contaminação e a remoção do alimento contaminado do mercado; b) reforçar a garantia do direito de informação sobre segurança e qualidade dos alimentos aos consumidores, reduzindo a assimetria de informação por meio do fornecimento de informações adicionais sobre qualidade e sanidade dos produtos, de tal modo que o consumidor possa escolher os produtos a serem adquiridos de acordo com sua preferência; e aumentar a proteção de consumidores contra fraudes e contra a concorrência desleal, por meio da obrigatoriedade da constituição de sistemas de rastreabilidade pelas firmas produtoras de alimentos com atributos alimentares substantivos e diferenciados, de modo a verificar e provar a existência de tais atributos. **OBJETIVOS:** Com este artigo pretende-se levar ao conhecimento da comunidade acadêmica a importância de se prevenir fraudes de alimentos como uma forma de política pública, na gestão de riscos alimentares do Semiárido nordestino e em todo o âmbito nacional. Objetiva-se ainda expandir a noção de cuidados alimentares envolvendo saúde pública. **METODOLOGIA:** Foi utilizada pesquisa bibliográfica e revisão literária de bases científicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Muitos ainda são os questionamentos à respeito das fraudes por alteração, por falsificação e por adulteração. Este é um tema que vem sendo discutido globalmente e por isso o Brasil também toma como base legal diversas normas internacionais. O resultado esperado é que haja efetividade na aplicação das medidas preventivas às fraudes alimentares e este combate à insegurança alimentar seja feito de forma consciente pela sociedade civil e industrial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a prevenção e repressão das fraudes alimentares são um instrumento de garantia no combate à insegurança alimentar.

Palavras-chave: Segurança alimentar, Fraudes de alimentos, Informação.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 30/10/2019; aprovado em 04/12/2019

¹Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, pattynunes15@hotmail.com, Talita.duarte costa@gmail.com, Estercluvia@hotmail.com